

JUVENTUDES E MUNDO DO TRABALHO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DESSA RELAÇÃO

Marcos Elias Emerim¹; Josimar de Aparecida Vieira^{2*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Sertão. Sertão, RS

O ingresso no mundo do trabalho constitui-se, tradicionalmente, em um dos principais marcos da passagem da condição juvenil para a vida adulta. Na atualidade, devido a intensas transformações produtivas e sociais, os jovens estão enfrentando dificuldades em conseguir uma ocupação profissional, dado o aumento da competitividade, da demanda por experiência e por qualificação. Diante deste cenário, o presente estudo, que é oriundo de um recorte de pesquisa de um programa de mestrado em educação profissional e tecnológica em andamento, estrutura-se com o tema de “juventudes e mundo do trabalho” e possui como problema de pesquisa o seguinte: como ocorre o processo de constituição do sujeito jovem na sociedade contemporânea e que perspectivas/possibilidades existem para a sua formação e desenvolvimento profissional crítico no mundo do trabalho atual? Enquanto objetivo geral, busca-se compreender os principais fatores que influenciam na constituição do sujeito jovem na sociedade contemporânea e as perspectivas/possibilidades que as juventudes atuais encontram para a sua formação e desenvolvimento profissional. Metodologicamente, trata-se de um estudo do tipo descritivo, com uma dimensão exploratória, a qual foi desenvolvida seguindo abordagem que se assentou predominantemente numa perspectiva qualitativa e dialética. Contou com pesquisa bibliográfica que fundamenta e orienta o trabalho, realizada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet com incidência em obras de autores como Abramo, Leon e Freitas (2005), Antunes (2018), Da Silva (2015), Dayrell (2003), Frigotto (1985), Gramsci (1977), Marx e Engels (1979), Ramos (2017), entre outros. Dentre os principais resultados obtidos, destaca-se a percepção de que as juventudes são múltiplas e diversas, constituídas por sujeitos que se formam e desenvolvem socialmente de maneiras distintas e pautadas pelas diferentes realidades e influências sociais, culturais, econômicas, educacionais, etc.; bem como a compreensão de que o mundo do trabalho atual passa por importantes processos de transformação e apresenta-se de forma precária, incerta e instável, oferecendo desafios para a formação e o desenvolvimento profissional dos sujeitos jovens. Cenário esse diante do qual faz-se importante refletir, debater e propor alternativas de transformação, tais como a perspectiva da Educação Politécnica e as alternativas existentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP).

Palavras-chave: Juventudes. Mundo do Trabalho. Educação Profissional e Tecnológica.